

A FRANQUEIRA

ÓRGÃO DA CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA
APROVADO E ABENÇOADO POR SUA EX.^a REV.^{ma} O SENHOR ARCEBISPO PRIMAZ

C. M. B.
BIBLIOTECA

Redacção:

Rua da Madalena, 6 — BARCELOS

Director e Editor:

PADRE BONIFÁCIO LAMELA

Administração:

R. Infante D. Henrique, 2 a 8
Tel. 6270 - BARCELOS

Composição e Impressão:

Tip. da Officina de S. José - BRAGA

Propriedade da Confraria de Nossa
Senhora da Franqueira

ASSINATURAS: Anual... 1500
De Beneficentes... 19500

AD TE SUSPIRAMUS...

II — Gratia Plena!

A Cheia de Graças! Cheia como a ânfora de perfume na qual a superfície do líquido rasa as bordas do vaso que o contém!

Maria Virgem, a Imaculada, esmagou a cabeça da serpente com o único poder da Graça. Mãe do Amor e da Vida, a lição dada ao mundo pela Sua humildade, resignação e perfeita fé no destino de Seu Filho atravessou os séculos, viverá na Eternidade.

O Anjo honrou Maria, saudando-a com uma mensagem que era uma decisão do Altíssimo; nela estava a purificação e a redenção dum mundo corroido de crápula e de vício. Que distância entre o Homem e o Anjo! Pois o Anjo, saudando Maria, saudou o Homem!...

"Todas as gerações me chamarão bemaventurada. — disse a Eleita a Santa Isabel, num brado de humildade e gratidão, louvor e íntima beatitude como já-mais saíra de lábios e corações humanos.

Os Santos receberam uma parte da Graça; Maria Virgem recebeu-a em toda a sua pureza, plenitude e certeza. Depois do Autor da própria Graça está a humilde Mulher de Nazaré que gerou o Verbo-Homem no escrínio puríssimo do seu ventre.

Cheia de Graça! Maria! Em latim, *mária* significa oceano. E Ela, a Consoladora, é um mar de Graça, pleno de humildade e gratidão. Em hebraico *márah*, significa "ser forte"; a Torre de Davide, a *turris eburnea* foi fortíssima e poderosa para arcar com o peso do destino dum mundo. *Turris*, porque se ergue acima das mais altas estrelas; *eburnea*, porque é pura, sumptuosa de humildade, plena de Graça e de claridade.

"Achaste graça diante de Deus. — disse-lhe o Anjo Anunciador. E essa Graça elevou a excelsa Mãe de Deus ao trono das bemaventuradas. E essa graça foi dada a Maria Virgem desde o princípio; isenta do pecado original, Deus lavara a alma e o destino da Nazarena com a água purificadora e clarificante da Graça, a fim de que a Rainha-dos-Anjos

fôsse o cibório condigno do Verbo Incarnado.

Virgem das Virgens! E' Vosso o mais belo mês do ano; são Vossos os perfumes das flores, é Vosso o marulhar das fontes sob a graça do céu da Primavera, é Vossa a luz cariciosa e criadora do Sol de Maio. As searas que crescem, os frutos que despontam, as aves que cantam o hossana da alegria de viver, toda a festa da Natureza que renasce triunfal nas seivas que a Primavera fecunda e hematosa — gritam pelos anos fora, pelos séculos além, pela Eternidade dentro a plenitude da Vossa Graça, a infinidade do Vosso misericordioso Amor aos Homens!

A Natureza em Maio é a Vossa Catedral, ó Castíssima! Catedral que excede em pompa a de Lourdes, em sumptuosidade a de Loreto, em austeridade a de Alcobaça, em magestade a Del Pilar, em espiritualidade e da Batalha. Ai, nessa catedral, em que a cúpula é a curva azul do Céu, à hiperdulia com que os Homens Vos honram junta-se a adoração das coisas humildes, castas, simples e boas!

Maria! Nossa Mãe! Sim, nossa Mãe, que no-LA deu Jesus por intermédio de João naquela tarde deicida e trevosa há vinte séculos descida sobre o Cólgota.

Maria! Segunda Eva! A primeira perdeu-nos pela desobediência; a Segunda salvou-nos pela submissão: "Eis aqui a escrava do Senhor."

Ave, Maria, *gratia plena*. — Sois a fonte da Graça que aviventa as almas, que encoraja os que sofrem, que fortifica os que vão desanimar ou tombar naquela guerra contínua que é a vida do homem, como disse Job!

Ave, Maria, *gratia plena*. — Violeta humilde das humildes colinas de Nazaré, torre poderosa e marfínea que, tapetando os astros, vigia e ampara a mísera humanidade!

Ave, Maria, *gratia plena*. — Porque fostes humilde e submissa, Deus elevou-

(Continua na 3.ª página)

Peregrinação Arciprestal

A' FRANQUEIRA

Conforme programa que a seguir publicamos, a peregrinação do Arciprestado de Barcelos à Franqueira é no Domingo, 12 de Agosto próximo.

O muito digno Arcipreste de Barcelos, ponderando o exposto no último número de "A Franqueira", dignou-se aprovar a nossa sugestão, deliberando transferir a peregrinação, que anualmente promove para Agosto. Mas, como no domingo a seguir a 15 de Agosto, haveria certos inconvenientes, deliberou Sua Rev.^a pedir transferência para o Domingo antes daquela data, este ano 12 de Agosto, o que mereceu a aprovação de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Snr. Arcebispo Primaz

Ao darmos esta notícia aos nossos leitores e a todos os barcelenses devotos da Virgem Santíssima, apelamos para a sua dedicação pelo culto da Mãe do Céu para que todos venham incorporar-se na peregrinação à Franqueira. E este ano a peregrinação proporciona-nos momento de todos, em pública e colectiva manifestação, testemunharmos a tão boa Mãe o nosso agradecimento por ter afastado de nós os horrores da Guerra que terminou na Europa.

A peregrinação é presidida pelo Snr. Arcebispo Primaz. Sua Ex.^a Rev.^{ma} será condignamente recebido na Igreja Matriz de Barcelos, no domingo 12, às 9 horas da manhã, hora a que chega.

Chega-nos já conhecimento de que reina franco e geral entusiasmo por todo o arciprestado. Não é de extranhar: a peregrinação é de todos os barcelenses e, além disso, é intensa a já multi secular

(Continua na 3.ª página).

Franqueira

Admirável, surpreendente e encantador panorama.

Alfredo F. Oliveira

PEREGRINAÇÃO ANUAL

FRANQUEIRA

DO

ARCIPRESTADO DE BARCELOS

EM

12 de Agosto de 1945

PROGRAMA:

DIA 6:

Condução, em procissão, para a Igreja Matriz de Barcelos, da imagem de Nossa Senhora da Franqueira, saíndo do seu Santuário, na Franqueira, às 21 horas;

DIAS 7 e 8:

Na Igreja Matriz: Missa às 7 horas da manhã — e às 22 horas, terço, ladainha benção do SS. e cânticos;

DIAS 9 e 10:

Na Igreja Matriz; Missa às 7 horas da manhã — e às 22 horas, conferências, benção do SS. Sacramento e cânticos;

DIA 11:

O mesmo que nos dias 9 e 10 e:

De tarde: Confessores na Igreja Matriz para atender os devotos em geral e em especial os Irmãos da Confraria de N. S. da Franqueira, que no Domingo — 12 — lucram, visitando o Santuário da Franqueira, **INDULGÊNCIA PLENÁRIA;**

A's 22 horas:

Procissão de Velas

saíndo da Igreja Matriz e percorrendo as costumadas ruas da cidade e ao recolher da procissão á Igreja Matriz: Sermão, benção do SS., oferta da flor pelas criancinhas e cânticos;

Na Igreja de Pereira: Offício e Missa de Requiem, pelos Irmãos falecidos da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, havendo antes confessores;

DIA 12:

A' Missa das Almas, na Igreja Matriz, comunhão geral;

A's 9 horas: Saída da Peregrinação

da Igreja Matriz de Barcelos, com a presidência de

S. Ex.^a Rev.^{ma} o Snr. Arcebispo Primaz

A's 16 horas **SOLENE PROCISSÃO** de N. S. da Franqueira.

Importante:

Para que todos os fiéis do vasto Arciprestado de Barcelos, mesmo os das frêguesias mais distantes, possam vir à Peregrinação, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo Primaz autoriza os Reverendos Párocos a mudarem, com prévio aviso, as horas das Missas do Domingo da Peregrinação (dia 12 de Agosto).

Bombeiros Voluntários

DE

BARCELOS

O corpo activo e o comando dos Bombeiros Voluntários de Barcelos vieram à Franqueira no passado domingo, 8 de Julho corrente.

Aqui chegaram de manhã e aqui permaneceram o dia todo.

No alto do Monte, cumpriram os seus deveres religiosos aos pés da Mãe Santíssima, Nossa Senhora da Franqueira.

Acto impressionante e profundamente consolador, ajoelhando todos em respeitosa homenagem, Aquela que foi a Padroeira dos nossos maiores e que nossa há-de continuar a ser.

Belo gesto o dos briosos Bombeiros Voluntários de Barcelos!

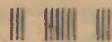
Terminado o acto religioso, todos se preparam para a sua refeição, servida ao ar livre, à sombra convidativa dos pitorescos sobreiros. Ah! Como a gente de Barcelos se sente bem na Franqueira! Era o que evidenciava a alegria e boa disposição de todos, confraternizando na melhor camaradagem.

Os Bombeiros fizeram entre si uma cotização para as obras da Franqueira, que rendeu 103\$20, lançados na caixa de esmolas. Se todos seguissem o seu exemplo, os melhoramentos do Monte depressa seriam concluídos.

Ao fim da tarde, os Bombeiros despediram-se da Padroeira dos Barcelenses e descem para o Castelo de Faria. Aqui se lembra o glorioso passado do Castelo. O gesto consagrado na história pátria dos Alcaldes de Faria perpassa no espírito dos presentes, orgulhosos por tão honrosas tradições dos nossos antepassados.

De regresso a Barcelos, todos se sentem felizes por dia tão bem passado.

Ao Comandante Quintas, parabens por ter proporcionado aos seus homens este passeio que a todos agradou inteiramente.



MISSAS

Além da Missa em acção de graças, como referimos, pela menina Isaura do Céu Vieira Peixoto e de que foi celebrante o Rev.^o Snr. Padre Agostinho Correia de Azevedo, foram ditas na Franqueira mais as seguintes:

Em 21 de Junho, dia do seu aniversário natalício, veio celebrar à Franqueira em honra da Virgem Santíssima o Rev.^o Pároco de Milhazes, Snr. Padre Manuel Martins Palmeira.

As alunas da Casa de Santa Maria, de Barcelos, mandaram celebrar aqui uma Missa no dia 24 de Junho findo.

Amélia Gonçalves Ribeiro mandou também celebrar uma Missa, em 3 de Julho corrente, agradecendo um favor recebido por seu irmão Joaquim Gonçalves Ribeiro, residente em Cristelo.

GRAÇAS Avé-Maria Donativos e esmolas

Do Livro de Visitantes

Na Ermida de Nossa Senhora da Franqueira, reiniram-se, para uma missa em ação de graças pelas melhoras da menina Isaura do Céu Vieira Peixoto, os pais, padrinhos, tios, avós e pessoas de íntima amizade da referida menina, cujas assinaturas se seguem a este apontamento.

Em honra e agradecimento à Virgem Santíssima da Franqueira, que salvou de terrível enfermidade a querida Consinha, se prostaram reverentes e comovidos todos os presentes:

Isaura do Céu Vieira Peixoto, Maria do Céu Vieira Peixoto, Isaura do Espírito Santo Vieira, Teresa Pereira da Silva Peixoto, Rosa de Jesus Vieira, Aurora Soares, Berta Luiza da Fonseca Evangelista, Maria Bartolomina da Fonseca Evangelista, Rosa Lourenço, Ester Martins Peixoto, Aida Lima, José da Silva Peixoto, Cremildo Manuel Vieira Peixoto, David de Jesus Vieira, Joaquim Peixoto, José Vieira, Domingos Peixoto, Domingos de Azevedo Rodrigues Evangelista, Jesus Emanuel da Fonseca Evangelista, Viriato Martins de Sousa e Eduardo Soares Peixoto da Silva.

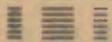
— Um grupo de educandas da Casa de Santa Maria, de Barcelos, esteve na Franqueira a agradecer à Virgem Santíssima a sua aprovação em exame.

— De Fão, vieram também agradecer à Senhora da Franqueira graças recebidas por Maria Otília Domingues Ferreira, as seguintes pessoas:

Maria de Lourdes Dias Lopes, Rosa Dias Lopes, Alice Gonçalves Chaves, Ana Ferreira Lima, Maria Gomes Lima, Zulmira Gomes Lima, João Gomes Lima, Rosália Domingues Ferreira, Maria Otília Domingues Ferreira e José Paulo Domingues Ferreira.

— Estiveram também na Franqueira a agradecer graças de Nossa Senhora, mais os seguintes:

Antônio da Silva Campinho e Família; José Campinho e esposa; Rosa de Jesus Dantas; Rosalina Fernandes Duarte; Magnífica de Jesus de Sousa Gomes e Família; e Manuel Gomes da Silva Ferreira.



DEVER PATRIÓTICO

A Confraria de Nossa Senhora da Franqueira foi instituída em 1558, mas a Ermida já existia em 1525.

Era de interesse que, quem pudesse e soubesse, descrevesse tudo quanto conste a respeito da fundação da Ermida, e dos actos que desde aí dara cá foram praticados. Fazer a história da Ermida e da Confraria, seria um alto serviço que se prestava a Barcelos, pois: — quanto haverá que se desconhece?

Um grande serviço já alguém prestou, descobrindo e fazendo publicar o Breve Pontifício que este jornalzinho inseriu em seu primeiro número, dando a conhecer o alfofre de graças que a Santa Sé con-

Operação

O nosso dedicado amigo e zeloso mordomo em Barcelos da Confraria de N. S. da Franqueira, Sr. Eduardo Correia Landolt, entrou no Hospital de Barcelos para receber uma melindrosa intervenção cirúrgica.

Ficamos pedindo à Senhora da Franqueira o bom êxito da operação.

Maria, dóce Mãe dos desvalidos,

A ti clamo, a ti brado!

A ti sobras, senhora, os meus gemidos,

A ti o hino sagrado

Do coração de um pai, vó, ó Maria

Pela filha inocente.

Com sua débil voz que balbucia,

Piedosa mãe elemente,

Ela já sabe, erguendo as mãos tenrinhas

Pedir ao Pai dos céus,

O pão de cada dia. As preces minhas

Como irão ao meu Deus,

Ao meu Deus que é teu filho e tens nos braços

Se tu, Mãe de piedade,

Me tomas por teu? Oh! rompe os laços

Da velha Humanidade;

Despe de mim todo outro pensamento

E vã tensão da terra;

Outra glória, outro amor, outro contento

De minha alma desterra.

Mãe, oh! Mãe, salva o filho que te implora

Pela filha querida.

De mais tenho vivido; e só agora

Sei o preço da vida,

Desta vida tão mal gasta e prezada,

Porque minha só era...

Salva-a, que a um santo amor está votado,

Nôle se regenera

ALMEIDA GARRETT

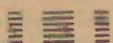
cedem à Confraria de Nossa Senhora da Franqueira e que aos fiéis foi comunicado por Edital do Arcebispo de Braga, Dom José, por seu Edital de 7 de Janeiro de 1871.

E quantas mais preciosidades existirão nos arquivos da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira!

Quem tenha paciência e tempo, que se dê ao trabalho de rebuscar e de colligir elementos e torne público quanto se refira à Confraria e àquela pobre Ermida tão esquecida no alto do Monte — um dos sítios mais belos dos que cercam Barcelos e dos mais presos à História de Portugal, pela luta que ali se feriu entre Portugueses e Castelhanos.

E' dever patriótico fazê-lo.

Mário Silveira



Não há nenhum Barcelense que deixe de reconhecer que a Franqueira é a Jóia da nossa Terra.

(Visado pela Comissão de Censura)

Foram recebidos ou lançados na caixa de esmolas os seguintes:

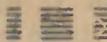
José da Silva Peixoto	500\$00
De anónimo do Porto, por intermédio de frei Gil Alferes .	300\$00
Fernando Gaspar Figueiredo .	100\$00
Herculano Machado Ribeiro .	100\$00
Bombeiros Voluntários de Barcelos	103\$20

* * *

1 anel de ouro, oferta de Laurinda Lopes da Silva, de Alvelos.

* * *

1 pulseira de ouro, de M. Jardim, de São Paio do Carvalhal.



Peregrinação Arciprestal

A

FRANQUEIRA

(Continuação da 1.ª página)

devoção dos filhos natos e adoptivos desta Terra pela Padroeira dos nossos maiores.

São já numerosas as inscrições feitas para a peregrinação, merecendo especial registo as de freguesias das mais distantes do Arciprestado, como Tregosa, Cristelo etc. O povo dessas freguesias e os seus muito dignos Párcos patenteiam deste modo o seu muito amor à Virgem Santíssima, convencidos como estão de que a melhor edificação é a do exemplo, cujos frutos tanto melhores serão quanto maiores as dificuldades que os rodeiem.

Desde já nos congratulamos pelo bom êxito da peregrinação, em frutos espirituais — como é seu fim principal, os quais, em boa doutrina, não deixarão de resultar também como bem material, necessário para retempêro de forças gastas na luta de cada dia.

AD TE SUSPIRAMUS

(Continuação da 1.ª página)

-Vos, engrandeceu-Vos, exaltou-Vos. Sois a eterna lição dada aos vaidosos — os infelizes mais dignos de compaixão porque se esqueceram de que são feitos do pó da terra!

Senhora da Dôr e da Humildade! — dai-nos a caridade da Vossa Graça, uma gota do orvalho da Vossa suave Consolação! . . .

Domingos Evangelista

"A FRANQUEIRA,"

MISSIONÁRIA

Parecerá estranho, mesmo descabido falar aqui de missões, pois que este mensário é apenas local no seu fim objectivo. Como muito bem se disse no seu primeiro número, éle occupa-se exclusivamente do engrandecimento da aprazível colina no topo da qual se ergue o multiseccular templo da Senhora e do que se relaciona com o culto da mesma Senhora.

Sem de modo algum pretender transgredir a lei imposta, creio todavia ter achado um cantinho para lembrar a messe loirejante, quasi a perder-se por escassês de ceifeiros.

E, com efeito, se alguém trepar a montanha e dali, do pé da *ermida*, expandir o olhar em volta, sentirá, por certo, estranha sensação. Terá vontade de transpôr, voando, os vales e colinas, marcheta los das pérolas de suas casinhas brancas, a perder de vista. Quererá transpôr o mar, o mar argênteo que esparge raios de luz com o sol da tarde; e, mesma ânsia insaciável, passar além daquela linha esbranquiçada onde o céu parece unir-se em eterno abraço à terra. Por detrás dessa faixa de neblina diáfana procurará descobrir o que por ali há e que não são mais os mistérios aterradores e supersticiosos de quatrocentos, mas terras onde palpitam corações humanos.

Sem dar por isso, o peregrino transportou-se a terras longínquas, onde Cristo e a Senhora são tão pouco conhecidos e menos amados. Seja o Velho ou Novo Mundo, a Oceânia ou a África, são terras onde freme a luta sem tréguas de Cristo, contra Satanás, são terras de missão.

E, considerando a triste sorte destes infelizes pagãos, o peregrino sentirá, talvez, no seu coração bem formado, o desejo de que estas almas se convertam a Cristo, se tornem mais portuguesas.

E assim apressar-se-á a ajoelhar diante da Senhora, rezando por seus irmãos de Além Mar. Pode acontecer mesmo que durante a oração oiça no seu interior uma voz que lhe segreda baixinho com amor: — não queres ser um dos escolhidos? Estás ocioso na praça. Não te importes que o sol comece a declinar porque ao fim do dia o teu salário igualará o daqueles que labutaram de sol a sol.

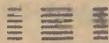
A Franqueira é, sem dúvida, um local aprazível, que oferece ao turista o quadro surpreendente de suas maravilhas. Mas a Franqueira é mais do que isso. Afastada do bulício da cidade, parecendo mais perto do céu, convida ao recolhimento, à meditação, à prece fervorosa que há-de dinamizar as almas, e, neste dinamismo, feito de caridade, fá-las-á pensar mais nos outros.

Eis porque neste jornal, na aparência tão restrito, fica bem um cantinho para as missões. E o fogo, que arde com labaredas por esse Portugal cristão, aquecendo corações de jovens e donzelas, velhos e crianças, na paixão pelo ideal missionário, comunicar-se-á a modo de

centelha pequenina aos leitores de "A Franqueira".

Que a Senhora da Franqueira abençoe este "cantinho", e faça compreender a todos os portugueses o valor transcendente duma vida sacrificada em prol de Deus e da Pátria. Que Ela suscite nos seus peregrinos um interesse grande pelas almas que jazem no paganismo para além daquela linha esbranquiçada a que chamamos horizonte.

Licema

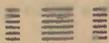


Corrigenda

Tendo havido omissão de palavras no sétimo período de "Despojos de Ceuta na Franqueira", publicado no nosso n.º 2, a seguir fazemos a competente rectificação:

"E, finalmente, D. Diogo Pinheiro, da nobre família dos Pinheiros, de Barcelos, tomou ordens de Epistola (sub-diácono), em 1430, segundo consta do livro de ordenações eclesiásticas que está, com outros documentos, no arquivo da Sé de Braga, fazendo-se nele referência aos seus progenitores (o dr. Pedro Esteves e D. Isabel Pinheiro) bem como às ordenações de João de Sousa, Gonçalo de Sousa e Rui de Sousa, filhos de Pedro de Sousa e de sua mulher D. Maria Pinheiro, apresentados com aquêlê D. Diogo Pinheiro....

Pedimos desculpa aos nossos leitores.



A FRANQUEIRA

(No passado, presente e futuro)

De «Notícias de Famalicão»

"Assim se intitula o magnífico relatório que a Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira elaborou e no qual se referem os trabalhos por ela realizados no ano findo.

A finalidade deste relatório, como nêlê se acentua, é "reanimar a dedicação pela Franqueira entre Barcelenses e Amigos de Barcelos, com a única aspiração de ver a Franqueira ocupar o lugar a que tem direito por tradição e por merecimentos próprios..

E para mostrar que assim é, apresenta-se aos leitores um excerto das Lendas e Narrativas de Alexandre Herculano, onde se relatam os feitos épicos dos Alcaldes de Faria, e outros da Crónica do S. Prov. de N. Senhora da Soledade, que trata da fundação da capela sita no alto da Franqueira e do Castelo e Vila de Faria, que lhes ficavam ao pé.

Ocupa-se, depois, o mesino relatório, dos melhoramentos levados a cabo por várias entidades, entre as quais é justo destacar o "Grupo Alcaldes de Faria", que pôs a descoberto as ruínas do histórico Castelo e da Citânia junta.

Seguidamente são narrados os esforços dispendidos pela Confraria no sentido de valorizar aquela aprazível montanha, especialmente a estrada que lhe dá acesso, por cuja conclusão vem pugnando há anos.

Dito algo sobre o passado e o presente, refere-se o relatório ao plano de melhoramentos a realizar no futuro, plano que é da autoria dos distintos architectos portuenses snrs. prof. Manuel Marques e Amoroso Lopes, de cuja maqueta se ofe-

Pousada da Franqueira

Nos baixos da Pousada vai passar a haver em breve, em todos os dias úteis e especialmente ao domingo, venda de bebidas e aperitivos, devendo estar já a funcionar na ocasião da próxima peregrinação.

E' uma iniciativa da «Comissão de Esfôrço», pelo que o produto desta venda reverte a favor das obras da Franqueira.

Além desta nota, merece assinalarmos a vantagem do visitante dispôr futuramente desta facilidade, que lhe evita a prevenção de subir à Franqueira sôbrecarregado, como até aqui, com subsistências, que agora lá encontrará a preços módicos.

Como se vê, a Franqueira vai progredindo.

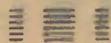


Marcação de lugares

Avisa-se os interessados de que a marcação de lugares para toldos, carros de fruta, tableiros etc., para o dia da próxima peregrinação, se fará na Franqueira nos próximos domingos 29 de Julho e 5 de Agosto.

Para esse fim estará lá nêsses dias, da parte de tarde, um delegado da Confraria.

Pede-se que os interessados não faltem, porque os que não comparecerem terão de se sujeitar, no dia da peregrinação, aos lugares que houver disponíveis, que bem poucos serão.



ANUAIS E ASSINATURAS

No mesmo local do recebimento de esmolas e venda de estampas, funcionará na Franqueira, no dia da próxima peregrinação, um posto para cobrança de anuais e inscrição de Irmãos novos da Confraria de N. S. da Franqueira.

Aceitará também novas inscrições e pagamentos de assinaturas do nosso Jornal.

E' favor comparecer neste local os mordomos que há anos vêm fazendo a cobrança dos anuais.

rece aos leitores dois interessantíssimos aspectos.

E depois de uma breve resenha dos meios com que tem sido operada a transformação das condições da Franqueira, fixam-se os principais trabalhos que ali serão realizados, pela seguinte ordem de preferência: conclusão da estrada, execução do plano de melhoramentos e complemento das investigações no local do Castelo de Faria e Citânia.

Ilustram o texto várias gravuras.

Compõem a Mesa da Confraria de N. S. da Franqueira os seguintes senhores: Cônego Joaquim Gaiolas, Miguel Matos Graça, João Luís Ferreira, Avelino Gomes de Sousa, Adelino Gomes Arantes, Manuel da Silva e Manuel da G. Gonçalves Pereira.

Felicitando-os pelo muito que vêm trabalhando em prol da Franqueira, *Notícias de Famalicão*, agradece, de veras penhorado, a gentileza da oferta do seu admirável relatório..